

EDITORIAL

Com a disponibilização deste segundo número do décimo volume dos “Cadernos de História da Educação”, comemoram-se os dez anos de existência do periódico. Assim, de uma publicação destinada inicialmente apenas a dar visibilidade ao que era produzido no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE-UFU), passou-se, ao longo dos anos, à publicação de um periódico científico que ganhou relevância no âmbito da área de História da Educação brasileira, com a divulgação, até o momento, de mais de duas centenas de artigos, com concentração em autores vinculados a instituições externas à Universidade Federal de Uberlândia, o que alcançou 161 artigos do total publicado, ou seja, 78%. Esse é um aspecto considerado fundamental para o alcance da maturidade da revista, o que lhe valeu, por exemplo, a prestigiosa classificação no extrato A2 no Qualis/CAPES (Ano Base: 2008), mas, também, seu reconhecimento no interior da comunidade acadêmica afeta à área de História da Educação. No Quadro 1 estão dispostos dados quantitativos importantes sobre o periódico.

Quadro 1 - Síntese de artigos publicados em Cadernos de História da Educação (2002 a 2011)

Número/Ano	Periodicidade	Origem dos artigos publicados						Total
		Nacional				Internacional	%	
		UFU	%	Outras	%			
v.1 / 2002	Anual	07	31%	16	69%	00	00%	23
v.2 / 2003		04	25%	11	69%	01	06%	16
v.3 / 2004		04	25%	10	62%	02	13%	16
v.4 / 2005		05	29%	08	47%	04	24%	17
v.5 / 2006		02	17%	08	66%	02	17%	12
v.6 / 2007		04	29%	07	50%	03	21%	14
v.7 / 2008		03	17%	13	72%	02	11%	18
v.8, n.1 / 2009	Semestral	01	07%	12	86%	01	07%	14
v.8, n.2 / 2009		01	07%	12	86%	01	07%	14
v.9, n.1 / 2010		04	29%	10	71%	00	00%	14
v.9, n.2 / 2010		06	37%	08	50%	02	13%	16
v.10, n.1 / 2011		03	19%	10	62%	03	19%	16
v.10, n.2 / 2011		02	12%	08	47%	07	41%	17
TOTAL		46	22%	133	64%	28	14%	207

Outro aspecto relevante diz respeito ao apoio conquistado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) que, desde 2010, tem disponibilizado os recursos necessários para editoração e impressão do periódico, o que contribui sobremaneira para manutenção de sua adequada periodicidade e qualidade editorial.

A disponibilização do conteúdo integral de todos os números publicados em meio eletrônico, por meio do “Open Journal Systems” (OJS), a partir de parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, também contribuiu efetivamente para a difusão da revista junto à comunidade científica da área no país e no exterior. Todavia, essa mesma disponibilização tornou praticamente impossível manter um conjunto consistente de assinantes e de compradores de números avulsos do periódico. Assim, a manutenção da edição impressa dos Cadernos de História da Educação tem servido, sobretudo, para sua disponibilização a 75

bibliotecas de importantes instituições de pesquisa e ensino no país (54) e no exterior (21), bem como para fazer frente às permutas estabelecidas com periódicos nacionais e estrangeiros e para distribuição aos autores e eventuais compradores, ainda fiéis à leitura de exemplares impressos.

Nesses dez anos, o periódico conseguiu indexação junto a cinco importantes repertórios, assegurando maiores facilidades para o seu acesso: Biblioteca Brasileira de Educação (BBE); “Directory of Open Access Journals” (DOAJ); “Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de America Latina, el Caribe, España y Portugal” (LATINDEX); Sumários de Revistas Brasileiras (SRB); Repertório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

No intuito de celebrar essas conquistas, nesse número comemorativo, organizou-se dossiê que o integra, intitulado “A pesquisa em História da Educação em Perspectiva Internacional”. Para confecção desse dossiê, contou-se com a colaboração de pesquisadores de reconhecida competência na área de História da Educação de diferentes países, por meio da redação de artigos inéditos com informações sobre aspectos relevantes da pesquisa histórico-educacional desenvolvida em suas respectivas nações, conforme disposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Descrição dos artigos que compõem o dossiê “A Pesquisa em História da Educação em Perspectiva Internacional”, comemorativo dos dez anos de existência do periódico.

Autores	Vinculação	Título	País
Antón Costa Rico	Universidad de Santiago de Compostela	Historia de la Educación en España. Realidades, problemas y tendencias en el dominio de la investigación	Espanha
Carlos Henrique de Carvalho, Décio Gatti Júnior, Geraldo Inácio Filho, José Carlos Souza Araújo e Wenceslau Gonçalves Neto	Universidade Federal de Uberlândia	História da Educação no Brasil: pesquisa, organização institucional e estratégias de divulgação científica	Brasil
Gary McCulloch	Universidade de Londres	Pesquisa em História da Educação na Inglaterra/ <i>History of Education Research in England</i> *	Inglaterra
Joaquim Pintassilgo Maria João Mogarro	Universidade de Lisboa	A Historiografia Portuguesa da Educação: balanço da produção recente (2008-2010)	Portugal
Karl M. Lorenz	Sacred Heart University	A Historiografia da Educação nos Estados Unidos: 1950-2000	Estados Unidos

* Edição bilíngue.

Originariamente, o texto de Gary McCulloch seria publicado apenas em inglês, mas, por sugestão de Carlos Eduardo Vieira, da Universidade Federal do Paraná, ao qual é importante agradecer, optou-se por publicar uma edição bilíngüe do artigo, de modo a dar maior difusão ao texto do autor nos meios acadêmicos nacionais. Nessa direção, também é necessário agradecer a contribuição dada por Osvaldo Freitas de Jesus, professor aposentado da Universidade Federal de Uberlândia e, atualmente, vinculado à Universidade Presidentes Antônio Carlos que se responsabilizou pela tradução para o português do texto em referência.

Além do dossiê, este número contém doze artigos provenientes de demanda espontânea que foram aprovados no processo de avaliação. Redigidos por autores oriundos de diferentes instituições universitárias brasileiras e estrangeiras, contêm a comunicação de resultados de

investigação no âmbito da História da Educação que interessam ao conjunto de pesquisadores da área. Dentre eles, destaca-se a tradução realizada por Maria Helena Câmara Bastos, professora aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atualmente vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de texto de autoria de Boris Noguès, do “Service d’histoire de l’éducation”, do “Institut National de Recherche Pédagogique” (Paris, França). Há, ainda, duas resenhas de obras significativas da área que constam do presente número.

É importante agradecer novamente a confiança depositada pelos pesquisadores brasileiros e estrangeiros do campo da História da Educação na Comissão Editorial, no Conselho Editorial e no Conselho Consultivo dos “Cadernos de História da Educação”, sobretudo, por meio da contínua submissão de contribuições acadêmicas que avalizam a qualidade do periódico e que tem garantido seu sucesso entre os leitores da área de História da Educação.

Sem dúvida, é preciso agradecer também, a determinação demonstrada continuamente pelos dirigentes da Faculdade de Educação que, desde 2002, mantêm firme apoio à publicação da revista, sendo que foi fundamental a confiança da diretora à época da criação, professora Conceição Maria da Cunha, à qual se agradece publicamente. Além disso, tem sido fundamental ainda o apoio dos dirigentes e funcionários da Editora e da Gráfica da Universidade Federal de Uberlândia, bem como, dos dirigentes e funcionários da Fundação de Apoio Universitário da UFU e da Gráfica Composer. Por fim, os agradecimentos se estendem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) que, desde 2010, apóia financeiramente a publicação do periódico.

Décio Gatti Júnior
Presidente da Comissão Editorial